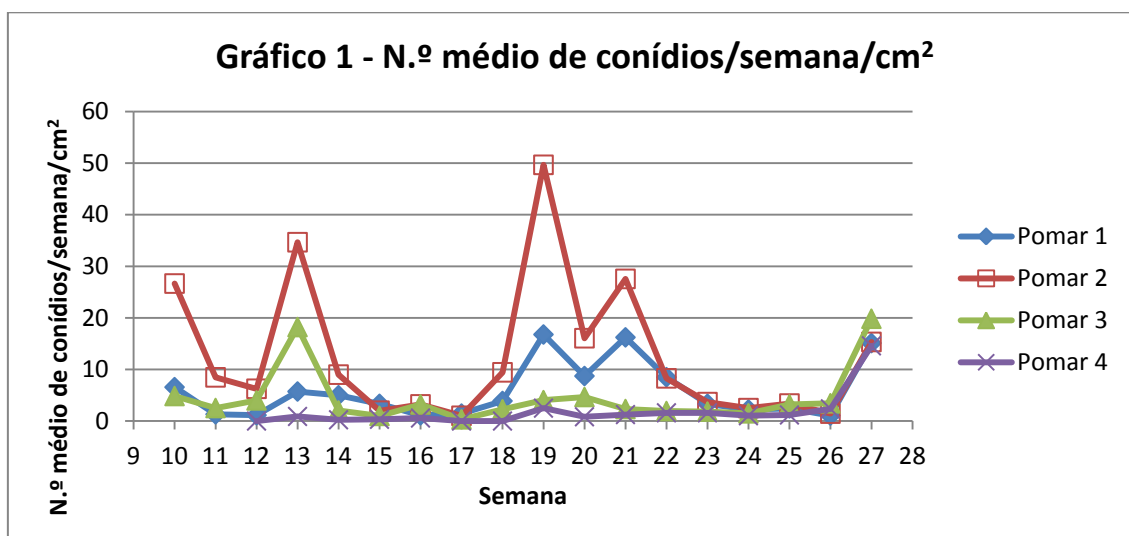


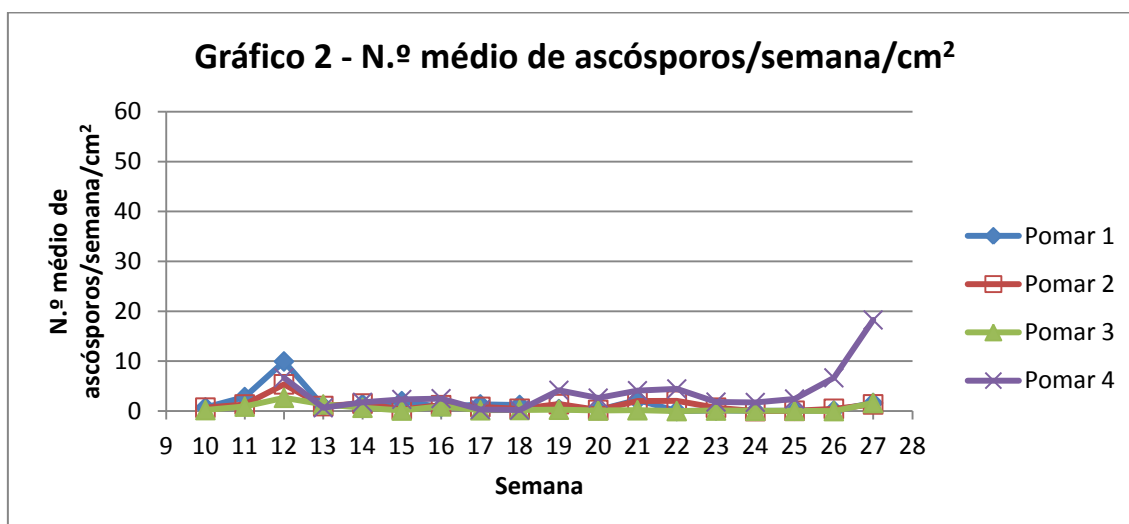
17º SMS/Informação do GT Estenfiliose

14 de julho de 2017

O INIAV, I.P. como coordenador do GT Estenfiliose informa que na semana de 04 a 14 de julho (18ª semana de observações – 27ª semana do ano) o número médio de conídios / cm^2 aumentou em todos os pomares tendo este aumento sido de seis vezes em relação à semana anterior no pomar 4 (Alcobaça). Neste pomar o número de conídios atingiu o valor máximo nas 18º semanas de observações. Nos restantes pomares o aumento foi muito idêntico. No gráfico 1 apresenta-se a evolução do n.º de conídios / semana / cm^2 / pomar nas dezoito semanas de observações.

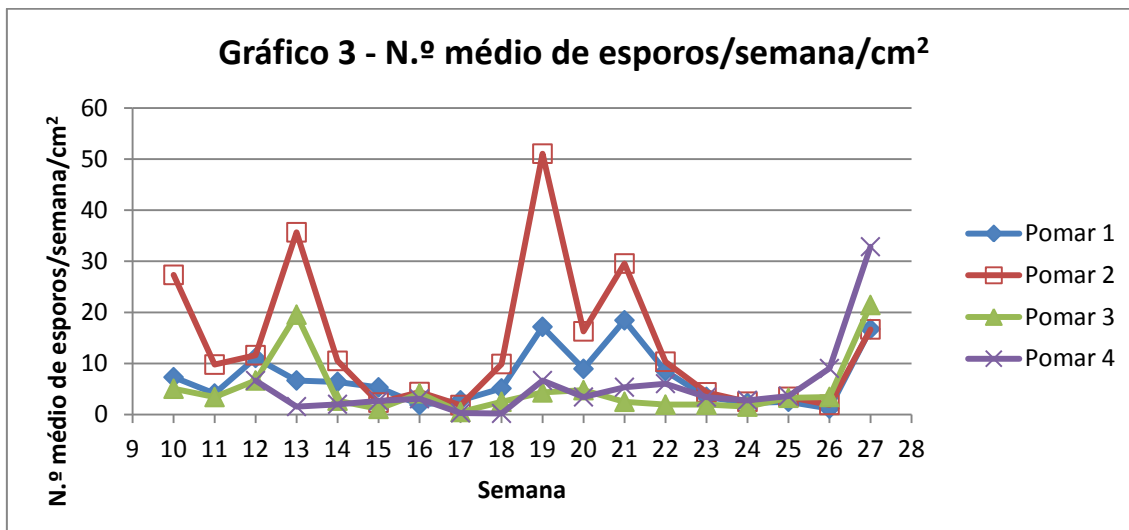


No gráfico 2 apresenta-se a evolução do n.º de ascósporos / semana / cm^2 / pomar ao longo das dezoito semanas de observações. Nesta semana o número médio de ascósporos / cm^2 aumentou em todos os pomares mantendo-se no entanto baixo, exceto no pomar 4 (Alcobaça) que continuou a aumentar a um ritmo mais elevado. Neste pomar, o número de ascósporos praticamente triplicou em relação à semana anterior.

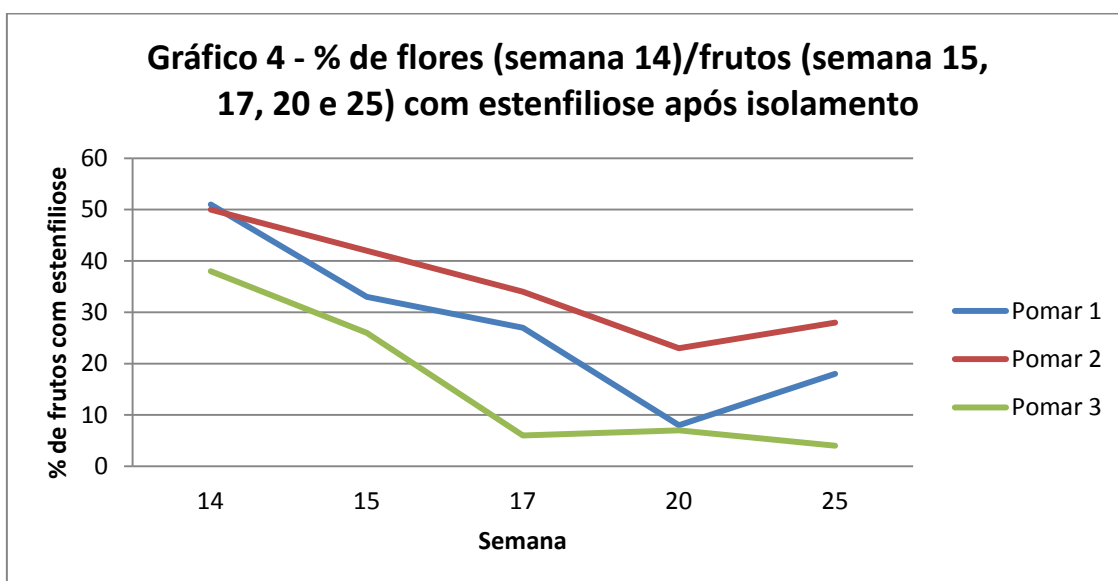


No gráfico 3 apresenta-se a evolução do número total de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm^2 / pomar ao longo das dezoito semanas de observações. Nesta semana o número médio de esporos / cm^2 aumentou em todos os pomares, tendo este aumento sido muito mais

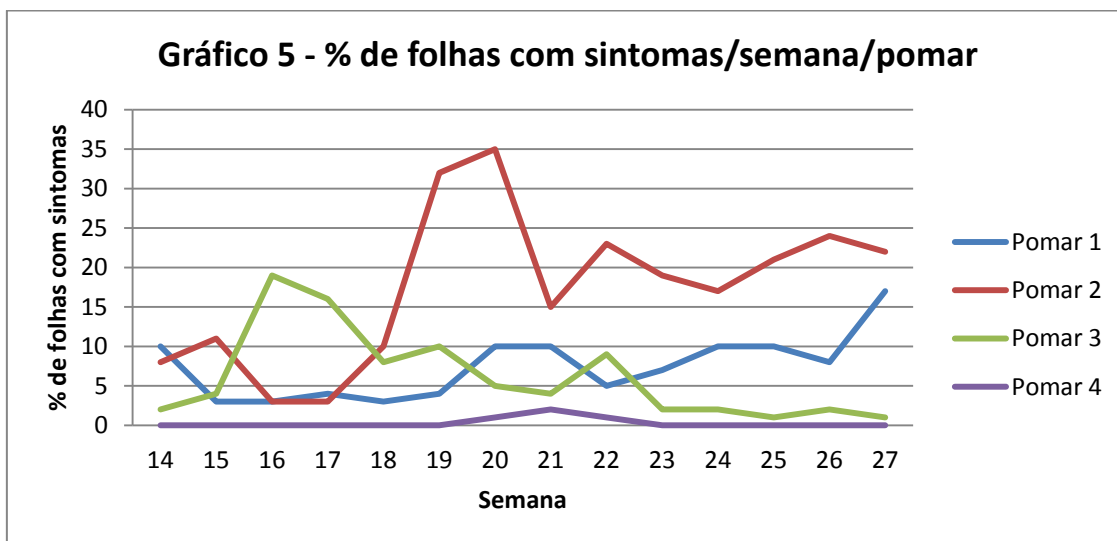
elevado no pomar 4 (Alcobaça), atingindo o valor mais elevado desde o início das observações, assim como o pomar 3 (Maiorga).



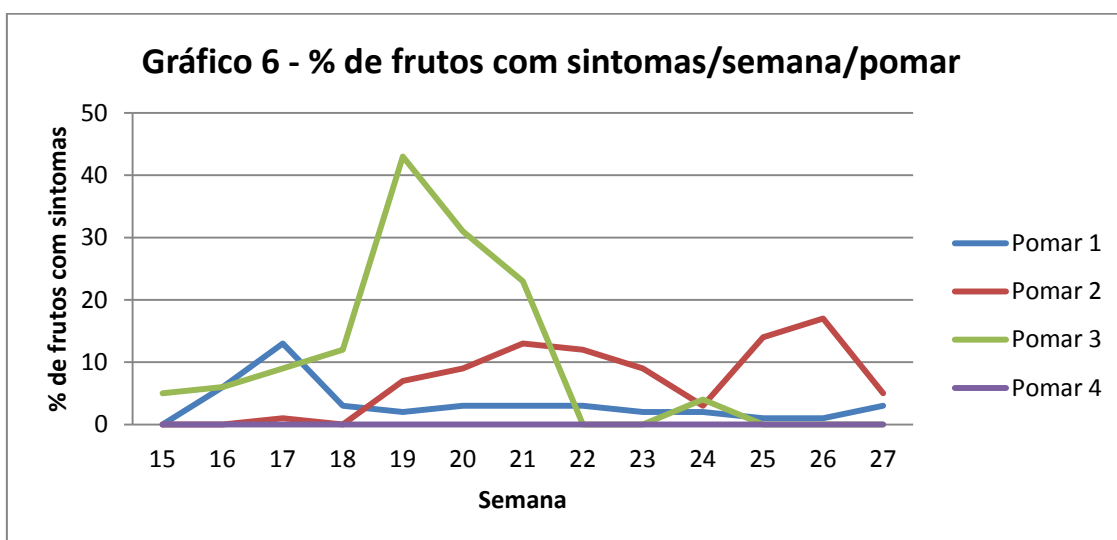
No gráfico 4 apresenta-se a percentagem de flores (semana 14) e frutos (semanas 15, 17, 20 e 25) com a presença de estenfiliose. Este gráfico já contém o resultado dos isolamentos da semana 25. Confirmaram-se os resultados apresentados no 15º SMS/Informação, com base nas observações visuais em laboratório, exceto no pomar 1 (Sobrena) em que a percentagem de frutos com estenfiliose (18%) é inferior em 6% em relação aos frutos com sintomas visíveis (24%).



Informa-se ainda que nas observações em campo os sintomas visíveis nas folhas aumentaram no pomar 1 (Sobrena) e diminuíram no pomar 2 (Silveira) e no pomar 3 (Maiorga). O pomar 4 (Alcobaça) continua sem sintomas. No gráfico 5 apresenta-se a evolução da percentagem de folhas com sintomas / semana / pomar ao longo das catorze semanas de observações.



Verificou-se também nas observações em campo que o número de frutos com sintomas visíveis aumentou ligeiramente no pomar 1 (Sobrena) e diminuiu muito no pomar 2 (Silveira). Nos restantes pomares não se observaram frutos com sintomas. No gráfico 6 apresenta-se a evolução da percentagem de frutos com sintomas / semana / pomar ao longo das treze semanas de observações.



Informamos que o conteúdo desta informação não é restrito nem confidencial.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece a colaboração semanal prestada pela AARA, APAS e CAMPOTEC na recolha dos dados nos respetivos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

O Grupo de Trabalho da Estenfiliose nomeado por despacho n.º 11400/2016 do Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação: